

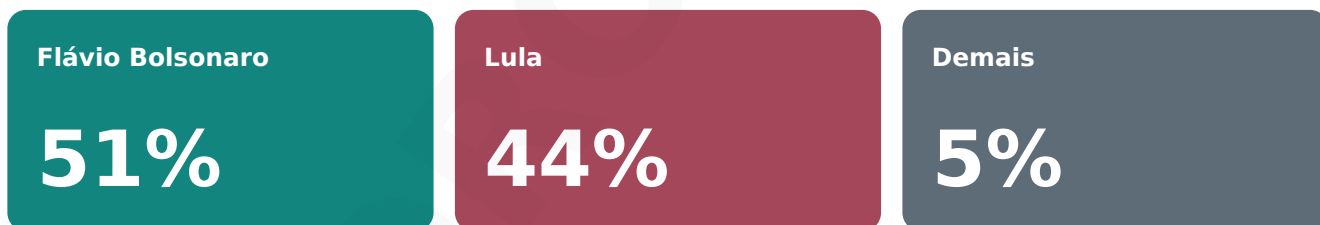
ELEIÇÃO 2026 / PROJEÇÃO PESSOAL

Eleição de Flávio Bolsonaro é possível

Lizandro Rosberg Cardoso de Mello

Previsões, cálculos e cenários registrados em 4 de outubro de 2026.

Placar nacional já registrado



Tolerância pessoal de ± 6 pontos percentuais para Flávio e Lula. O registro anterior aponta pouco mais de 60 milhões de votos para Flávio.

Nesta atualização

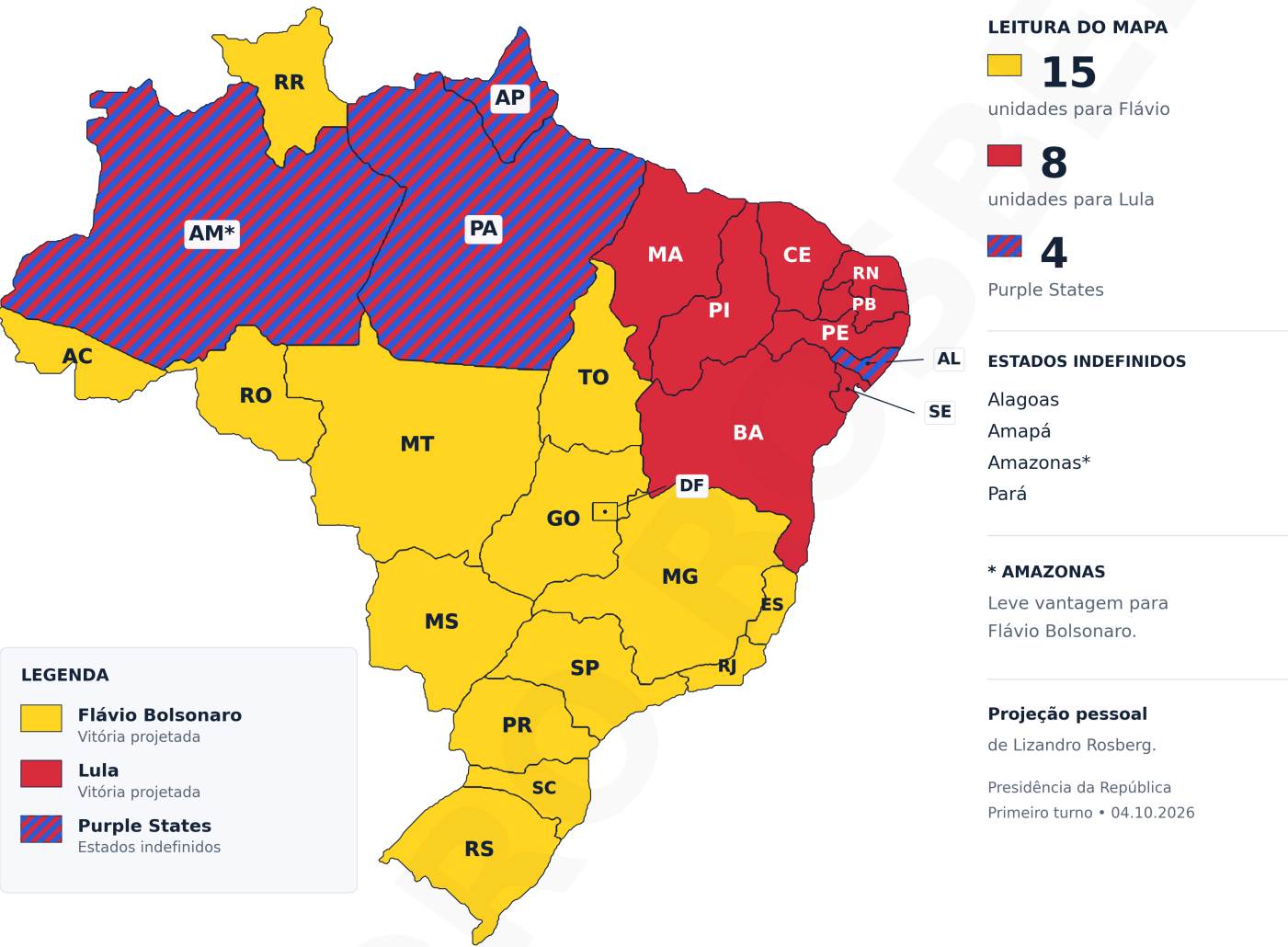
Mapa presidencial das 27 unidades da federação, complemento das projeções estaduais e leitura sobre a transferência de votos em eventual segundo turno.

O corpo do documento preserva os cálculos e as formulações anteriores, permitindo acompanhar a evolução das hipóteses do autor.

ELEIÇÃO 2026

PROJEÇÃO PRESIDENCIAL

Lizandro Rosberg • Primeiro turno • 04 de outubro de 2026



LEITURA PRESIDENCIAL DO AUTOR

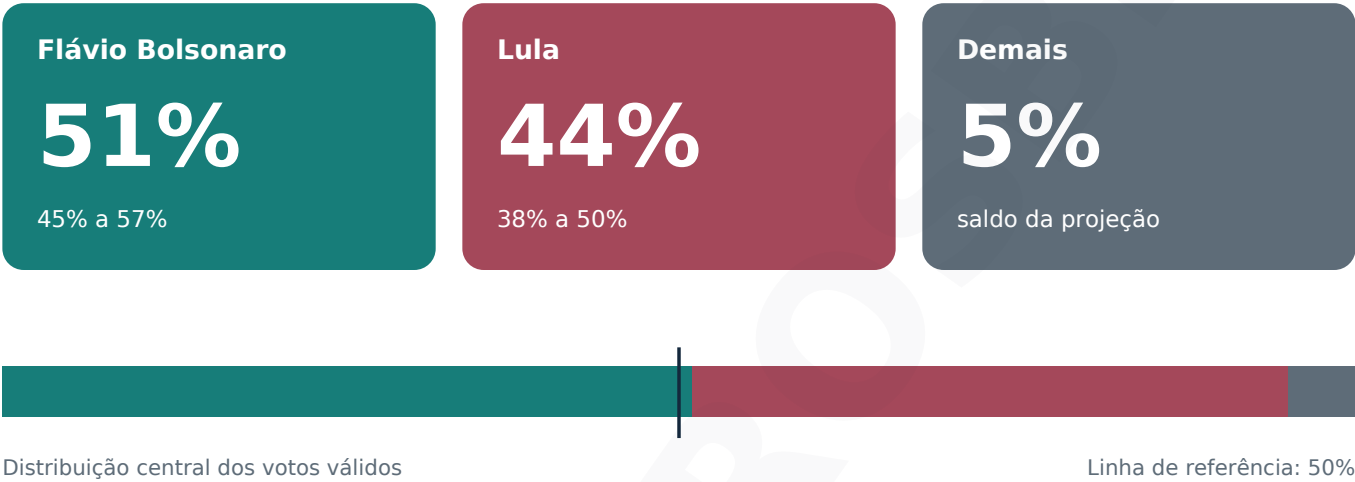
Flávio Bolsonaro provavelmente vencerá numericamente no primeiro turno e, em eventual segundo turno, levará o pleito herdando votos de Augusto Cury, Ronaldo Caiado e Renan Santos em vantagem maior que Lula. A transferência dos votos de Augusto Cury para Flávio, porém, será pouco significativa.

REGISTRO 2026 / 01

Eleição 2026 Previsão presidencial

Declaração de Lizandro Rosberg Cardoso de Mello registrada em 4 de outubro de 2026. Organização e conferência aritmética com assistência do Codex; cálculos anteriores atribuídos ao Gemini no histórico.

Prognóstico central: Flávio Bolsonaro vence no primeiro turno.



Declaração do autor

“Flávio leva no primeiro turno hoje. Pouco mais de 60 milhões de votos. A situação entre ambos está quase empatada. Margem 51% a 44%. Margem de erro para mais ou menos entre Flávio e Lula nacional de 6%.”

Como o registro será lido

Os 51% e 44% são tratados, neste documento, como parcelas dos **votos válidos**, pois essa é a base da decisão em primeiro turno. A diferença central é de **7 pontos percentuais**. Os 5% restantes resultam de 100% - 51% - 44%.

A margem informada pelo autor é interpretada como **±6 pontos percentuais** para cada um dos dois candidatos. Ela descreve sua tolerância de projeção; o histórico fornece essa faixa sem um nível estatístico de confiança associado.

Finalidade: preservar a previsão, seu desenvolvimento e suas premissas para confronto posterior com o resultado oficial. A avaliação de acerto fica vinculada à apuração consolidada.

Data de referência: 04/10/2026. **Elaboração:** 04/10/2026 às 09:12:41 (UTC-03).
Versão 1.0. A data identifica o registro atual; as hipóteses anteriores conservam sua origem e seu grau de documentação.

REGISTRO 2026 / 02

O desenvolvimento da previsão

Síntese integral das previsões presidenciais identificadas nas páginas acessíveis e nas mensagens desta conversa. As datas de exportação dos PDFs são diferentes das datas das falas originais.

Etapas	Conteúdo registrado	Origem
Hipótese inicial	Flávio pode vencer no primeiro turno; em eventual segundo turno, o confronto seria Flávio contra Lula, com Flávio à frente na primeira rodada.	PDF maior, p. 7
Probabilidades anteriores	Cerca de 20% de chance de vitória no primeiro turno e mais de 70% em eventual segundo turno. São probabilidades de desfecho.	PDF maior, p. 25
Afunilamento previsto	Pesquisas se aproximariam de empates técnicos, exemplificados por 44% a 43% ou 40% a 39%. Esses exemplos descrevem pesquisas futuras.	PDF maior, pp. 13-14
Atualização de hoje	Flávio vence no primeiro turno: 51%; Lula: 44%; pouco mais de 60 milhões de votos para Flávio; tolerância pessoal de ±6 pontos.	Mensagem atual, 04/10/2026

Previsões e leituras regionais do autor

Território	Leitura presidencial preservada
AC, RO, MT e GO	Vitória de Flávio com ampla vantagem; o autor considera que os institutos subestimam essa força (p. 12).
SP, PR, Sul e Sudeste	Voto fortemente favorável a Flávio; o peso do conjunto sustenta a hipótese nacional (pp. 13 e 25).
Alagoas	Possibilidade de maioria para Flávio; estado apresentado como possível exceção nordestina (pp. 7 e 26; mensagens).
Bahia / Minas Gerais	Bahia: vitória de Lula com vantagem menor que em 2022 e tamanho incerto. Minas: estado decisivo e dividido, com leitura favorável à tendência de Flávio (pp. 13, 16-17 e 23).
SE, PE e PI	Sergipe: Lula vence com vantagem reduzida. Pernambuco: possibilidade de derrota de Lula. Piauí: referência a retração de 70% para 60% na leitura do autor, com base de votos sem especificação (capturas da conversa).
Ceará / Rio Grande do Norte	Força de Ciro e dissidência em relação ao PT são tratadas como vetores de redução da vantagem lulista, sem um placar presidencial próprio para esses estados (p. 24 e capturas).

A explicação do autor enfatiza diferenças entre interior e capitais, expansão do agronegócio, alianças estaduais e redução do excedente nordestino de Lula. Essas teses são registradas como interpretação política pessoal.

REGISTRO 2026 / 03

A hipótese de transferência de 60%

Premissa reafirmada pelo autor em 04/10/2026: 60% dos votos de Caiado e Renan Santos vão para Flávio; 60% dos votos de Augusto Cury vão para Lula.

Procedência do cálculo anterior: respostas recuperadas do histórico citam a base 44,32% / 44,40% / 11,28% e o resultado 48,27% / 46,66% / 5,07%. O trecho original do Gemini permanece fora das cópias acessíveis. A tabela abaixo conserva essa referência e confere sua consistência aritmética.

Candidato / bloco	Base citada	Após transferências	Variação
Flávio Bolsonaro	44,32%	48,27%	+3,95 pontos
Lula	44,40%	46,66%	+2,26 pontos
Demais	11,28%	5,07%	-6,21 pontos
Soma	100,00%	100,00%	0,00 ponto

Conferência do mecanismo

$F = F_0 + 0,60 \times (\text{Caiado} + \text{Renan})$

$L = L_0 + 0,60 \times \text{Cury}$

A partir dos acréscimos citados, os blocos implícitos são: **Caiado + Renan ≈ 6,5833%** ($3,95 \div 0,60$) e **Cury ≈ 3,7667%** ($2,26 \div 0,60$). Essa decomposição é uma inferência desta revisão; os valores separados de Caiado e Renan permanecem sem recuperação documental.

Os três grupos somam 10,35%. Os 40% preservados desses grupos equivalem a 4,14 pontos. Somados aos 0,93 ponto dos demais grupos, resultam nos **5,07%** residuais citados. O modelo mantém o denominador constante e conserva os 40% restantes no bloco residual.

Relação com a previsão atual

O resultado de 48,27% fica 1,73 ponto abaixo de 50%. A atualização de hoje, 51% / 44% / 5%, representa **+2,73 pontos para Flávio, -2,66 para Lula e -0,07 para os demais** em relação àquela referência. É um prognóstico posterior do autor, que acrescenta sua avaliação ao cálculo de transferência.

Como teste adicional: com a base citada, Lula conservando a transferência de 60% de Cury e o restante constante, Flávio ultrapassa 50% quando absorve **mais de aproximadamente 86,28%** do bloco Caiado + Renan. Com 100%, chega a cerca de 50,90%.

“Plebiscito” é a expressão política do autor para a polarização da disputa. A conta acima descreve concentração de votos no primeiro turno; uma simulação posterior com apenas dois candidatos exige outra base e a definição dos destinos residuais.

REGISTRO 2026 / 04

Dos percentuais aos votos

Os volumes abaixo são cenários de cálculo condicionados ao total de votos válidos. O total de 118 milhões é ilustrativo e serve para interpretar a expressão “pouco mais de 60 milhões”.

Votos válidos totais	Flávio / 51%	Lula / 44%	Demais / 5%
116 milhões	59,16 milhões	51,04 milhões	5,80 milhões
118 milhões	60,18 milhões	51,92 milhões	5,90 milhões
120 milhões	61,20 milhões	52,80 milhões	6,00 milhões

Cenário ilustrativo de 118 milhões

Métrica	Resultado
Votos de Flávio	$0,51 \times 118.000.000 = 60.180.000$
Votos de Lula	$0,44 \times 118.000.000 = 51.920.000$
Votos dos demais	$0,05 \times 118.000.000 = 5.900.000$
Vantagem entre os dois	$0,07 \times 118.000.000 = 8.260.000$ votos
50% do total válido	59.000.000 votos
Excesso de Flávio sobre 50%	1.180.000 votos

O que “pouco mais de 60 milhões” implica: para 60 milhões representarem exatamente 51%, o total válido seria de aproximadamente **117,65 milhões** ($60.000.000 \div 0,51$). Um volume de Flávio acima de 60 milhões, mantendo 51%, exige um total válido acima desse patamar.

A base correta da conta

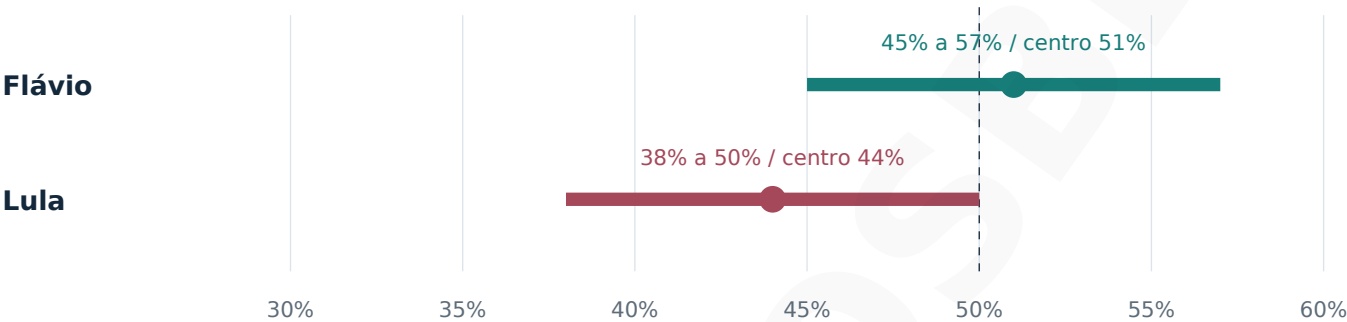
Votos válidos presidenciais são os votos dados aos candidatos. Comparecimento, abstenção, brancos e nulos interferem na quantidade desse total. Por isso, a quantidade de pessoas habilitadas a votar e o total de votos válidos são medidas diferentes.

Conforme a regra eleitoral apresentada pelo TSE, a vitória presidencial em primeiro turno exige **mais de 50% dos votos válidos**. O valor de 50% exatos é insuficiente. Referência [3], página 12.

REGISTRO 2026 / 05

A margem pessoal e os desfechos

O prognóstico central permanece 51% a 44%. As faixas abaixo representam a tolerância de ± 6 pontos que o autor atribuiu a cada candidatura.



Faixas pessoais de ± 6 pontos; linha vertical marca 50% dos votos válidos.

Cenário conjunto	Flávio	Lula	Demais	Desfecho aritmético
Extremo desfavorável a Flávio	45%	50%	5%	Segundo turno
Limiar dos 50%	50%	45%	5%	Segundo turno
Prognóstico central do autor	51%	44%	5%	Flávio no primeiro turno
Extremo favorável a Flávio	57%	38%	5%	Flávio no primeiro turno

Como interpretar a faixa

Os exemplos mantêm os demais em 5% e deslocam votos entre Flávio e Lula. Assim, os percentuais somam 100% em todas as linhas. As faixas individuais devem ser combinadas respeitando essa soma e a parcela dos demais candidatos.

A tolerância escolhida abrange tanto uma decisão no primeiro turno quanto um segundo turno. A afirmação do autor de vitória imediata identifica o **cenário central**. A margem de 6 pontos é maior que o excesso central de 1 ponto sobre o limiar de 50%.

Em 118 milhões de votos válidos: 1 ponto percentual equivale a **1,18 milhão de votos**; 6 pontos equivalem a **7,08 milhões**. A faixa de Flávio seria de 53,10 a 67,26 milhões; a de Lula, de 44,84 a 59,00 milhões, observadas as restrições conjuntas.

As probabilidades históricas de 20% para o primeiro turno e mais de 70% em um eventual segundo turno descrevem a avaliação do autor naquela etapa. A atualização atual apresenta um placar e um desfecho central; ela mantém as formulações anteriores registradas para permitir comparação posterior.

REGISTRO 2026 / 06

Afunilamento e equilíbrio regional

Dois componentes da análise do autor: aproximação das pesquisas na reta final e redução da vantagem nordestina de Lula, combinada à força de Flávio no restante do país.

O movimento observado nas pesquisas

Série comparável	Leitura anterior	Leitura mais recente	Distância
Datafolha / votos válidos	02/10: Lula 45%, Flávio 40%	03/10: Lula 45%, Flávio 42%	5 → 3 pontos
Quaest / votos totais	Rodada anterior: Lula 39%, Flávio 34%	03/10: Lula 40%, Flávio 38%	5 → 2 pontos

A previsão de aproximação tem correspondência nesses dois movimentos. A Quaest de 03/10 também apresentou 46% para Lula e 45% para Flávio em votos válidos. Os exemplos antigos de 44% a 43% ou 40% a 39% expressavam o estreitamento esperado, sem fixar o placar final das urnas. Fontes [1] e [2].

Teste adicional da hipótese regional

No PDF anterior, o autor argumenta que basta reduzir a vantagem de Lula no Nordeste, mesmo com vitórias estaduais do petista. Uma resposta do Gemini trabalha com Lula em 58% a 62% na região. Para examinar essa lógica, o quadro abaixo **assume, apenas como exemplo, que o Nordeste represente 27% dos votos válidos** e que os demais candidatos tenham 5% em ambos os blocos.

Lula no NE	Flávio no NE	Flávio necessário no restante	Lula no restante
58%	37%	56,18%	38,82%
60%	35%	56,92%	38,08%
62%	33%	57,66%	37,34%

Fora do NE = (51 - 0,27 × Flávio no NE) ÷ 0,73.

A ponderação reproduz 51% para Flávio, 44% para Lula e 5% para os demais no país. A participação regional de 27% foi escolhida para este teste; o resultado oficial permitirá substituí-la pelo peso efetivo.

O quadro mostra o tamanho da vantagem exigida no restante do país para compatibilizar o placar nacional com um Nordeste ainda favorável a Lula. Ele acrescenta uma verificação matemática à tese, preservando os cenários regionais como hipóteses.

REGISTRO 2026 / 07

As projeções estaduais registradas

Apêndice de continuidade do projeto. As porcentagens e tolerâncias abaixo preservam as falas do autor. Quando a fala apenas adota um instituto, o quadro registra essa adesão sem atribuir um centro numérico ausente.

UF	Projeção do autor	Tolerância / desfecho
AC	Alan Rick: 38% a 44%; Mariza: 36% a 42%.	Empate técnico previsto; faixas diretas.
AL	JHC: 52%; Renan: 46% a 51%.	JHC: +3/-2 pontos (50% a 55%). Autor estima 75% de decisão no primeiro turno.
AP	Dr. Furlan: 55%; Clécio: 38%.	±6 pontos para ambos; Furlan provavelmente no primeiro turno.
AM	Omar: 40%; Maria do Carmo: 24%.	±6 pontos para ambos; Roberto Cidade fora do segundo turno na projeção.
BA	Adesão quase integral ao Paraná Pesquisas.	±5 pontos; decisão no primeiro turno possível para ambos os lados.
CE	Ciro: 52%; Elmano: 48%.	±6 pontos para ambos.
DF	Adesão à Quaest; Celina vence no primeiro turno.	Celina: +6/-2,9 pontos. Leandro: +10/-3 pontos.
ES	Adesão ao Paraná Pesquisas; Lorenzo pode vencer no primeiro turno.	+6/-2 pontos para os dois principais.
GO	Daniel: 45%; Wilder: 22%; Marconi: 17%.	±6 pontos para todos. Daniel favorito; eventual virada de Wilder em segundo turno fica aberta.
MA	Adesão ao Real Time; segundo turno muito provável.	±6 pontos; pequena chance de primeiro turno.

A menção a “ES” durante a projeção de Daniel, Wilder e Marconi foi corrigida explicitamente pelo autor para Goiás. O registro conserva a correção. Os centros de BA, DF, ES e MA dependem do levantamento específico exibido no diálogo original.

As margens são faixas pessoais e variam conforme o estado. Cada candidatura tem uma faixa individual; a formação de um cenário conjunto exige que todas as parcelas mantenham a soma de 100%.

REGISTRO 2026 / 08

Continuação das projeções estaduais

Continuação do apêndice. As projeções de SC, SP, SE e TO completam o registro na página seguinte.

UF	Projeção do autor	Tolerância / desfecho
MG	Adesão à Quaest, com Ananias em 28%.	Ananias: ± 3 pontos; decisão no primeiro turno.
MT	Adesão à Quaest.	± 6 pontos; centro condicionado à pesquisa exibida.
MS	Adesão à Quaest; vitória em primeiro turno.	± 6 pontos; centro condicionado à pesquisa exibida.
PA	Dr. Daniel, do Podemos, vence.	± 3 pontos; adesão à Quaest.
PB	Adesão à Quaest.	± 6 pontos; referência a votação expressiva.
PR	Sergio Moro: aproximadamente 55%; Sandro e Requião: cerca de 20% cada.	Moro: ± 3 pontos, primeiro turno. Rivals com incerteza maior e sem faixa numérica própria definida.
PE	Adesão ao Datafolha.	± 3 pontos; centro condicionado à pesquisa exibida.
PI	Rafael: 68% a 75%; Joel pode ficar abaixo de 20%.	Autor acrescenta margem extraordinária de 10 pontos, sem detalhar a aplicação às faixas.
RJ	Paes e Douglas: aproximadamente 44% cada.	$\pm 6,1$ pontos; segundo turno muito provável. O autor também cogita decisão apertada no primeiro turno.
RN	Allyson: 35%; Cadu: 35%; Álvaro Dias: 27%.	± 6 pontos; chance pequena de Álvaro no segundo turno e possibilidade de Cadu superar Allyson.
RS	Zucco vence no primeiro turno; adesão à Quaest.	$\pm 1,9$ ponto; centro condicionado à pesquisa exibida.
RO	Marcos: 53%.	60% de chance de primeiro turno; 40% de seguir ao segundo, com Marcos em 45% a 49,99% nesse caso.
RR	Arthur Henrique vence; adesão à Quaest.	Arthur: somente +6 pontos. Segundo colocado: ± 3 pontos.

SC, SP, SE e TO completam as projeções na página seguinte. O apêndice passa a reunir as **27 unidades**, incluindo adesões a levantamentos e avaliações qualitativas.

No RJ, o intervalo aritmético ao redor de 44% termina em 50,1%; a referência verbal do autor a 51% é conservada como hipótese aproximada adicional. Em AL, os centros de 52% e a faixa de 46% a 51% também exigem combinação coerente com os demais votos.

REGISTRO 2026 / COMPLEMENTO

As 27 unidades: registro completo

Complemento do apêndice, a partir das mensagens posteriores ao PDF original. Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins completam as projeções e avaliações estaduais.

UF	Projeção do autor	Tolerância / desfecho
SC	Jorginho Mello: vitória considerada definida pelo autor.	Percentual e margem pessoais em aberto. Leitura qualitativa de vitória.
SP	Tarcísio de Freitas: 57%. Adesão à leitura do Datafolha.	±6 pontos para todos. Tarcísio: 51% a 63%; vitória em primeiro turno no cenário central.
SE	Fábio Mitidieri: 53%. Valmir de Francisquinho: 44%. Autor ressalta a concentração recente de apoios em Valmir.	Margem pessoal em aberto. Autor estima chance superior a 80% de vitória de Mitidieri no primeiro turno e 16% de haver segundo turno.
TO	Adesão à última Quaest apresentada na conversa.	Segundo turno. Percentuais centrais vinculados ao levantamento adotado; margem pessoal em aberto.

Continuidade das margens pessoais

Os percentuais de 53% e 44% em Sergipe somam 97%; o saldo aritmético é de 3%. As chances de desfecho registram a estimativa do autor. Em São Paulo, a faixa de Tarcísio resulta diretamente de 57% ±6 pontos.

Correções do mapa presidencial

Rio Grande do Sul: vitória projetada de Flávio Bolsonaro, em amarelo. **Amazonas:** estado indefinido, com leve vantagem para Flávio, identificado por asterisco. O mapa reúne **15 unidades para Flávio, 8 para Lula e 4 indefinidas.**

REGISTRO 2026 / 09

Procedência e avaliação posterior

Este registro preserva a autoria das hipóteses e organiza os cálculos para uma comparação verificável com os resultados oficiais.

Materiais relidos

- A.** Pesquisas Eleitorais para Presidente 2026(1).pdf: 26 páginas físicas, rodapés de 1/87 a 26/87; exportação exibida em 02/10/2026 às 17:27. Leitura integral da cópia acessível.
- B.** Pesquisas Eleitorais para Presidente 2026.pdf: 19 páginas físicas, rodapés de 1/23 a 19/23; exportação exibida em 02/10/2026 às 17:04. Leitura integral e comparação com A.
- C.** Falas e capturas fornecidas nesta conversa, incluindo a atualização presidencial de 04/10/2026.
- D.** Respostas anteriores recuperadas no histórico, fonte secundária dos percentuais 44,32 / 44,40 / 11,28 e 48,27 / 46,66 / 5,07.

As cópias A e B têm texto compartilhado e encerram antes do cálculo completo de transferência. Os percentuais desse cálculo são apresentados como referência recuperada, com conferência matemática própria. A atualização 51% / 44% e a hipótese de transferência de 60% têm confirmação direta na mensagem atual.

Fontes externas consultadas em 04/10/2026

[1a] Datafolha, divulgação de 02/10/2026: 45% Lula e 40% Flávio em votos válidos.

<https://datafolha.folha.uol.com.br/eleicoes/2026/10/no-1o-turno-lula-pt-lidera-com-45-dos-validos-e-flavio-bolsonaro-pl-tem-40.shtml>

[1b] Folha, Datafolha de 03/10/2026: 45% Lula e 42% Flávio em votos válidos.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2026/10/datafolha-lula-tem-45-e-flavio-bolsonaro-42-em-votos-validos-na-vespera-do-1o-turno.shtml>

[2] UOL, Quaest de 03/10/2026: votos válidos 46% Lula e 45% Flávio; votos totais atuais e anteriores.

<https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/10/03/quaest-presidencial-votos-validos-1-turno.ghnm>

[3] TSE, Como são contabilizados os votos nas eleições brasileiras: maioria absoluta e exclusão dos brancos e nulos.

<https://www.tse.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/publicacoes/revistas-da-eje/artigos/revista-eletronica-eje-n-3-ano-4/aumento-de-remuneracao-no-funcionalismo-publico-em-ano-eleitoral>

Como confrontar o registro com a apuração

Comparar o vencedor e o turno; calcular a diferença entre o percentual oficial e o centro de 51% para Flávio e 44% para Lula; medir o erro da vantagem prevista de 7 pontos; verificar os intervalos de 45% a 57% e 38% a 50%; registrar os votos absolutos e o total válido efetivo.

As hipóteses qualitativas de redução de vantagem regional e de afunilamento das pesquisas devem ser avaliadas separadamente do acerto do placar nacional. Isso permite distinguir antecipação de tendência, precisão numérica e acerto do vencedor.

Autoria das previsões: Lizandro Rosberg Cardoso de Mello.

Organização e cálculos desta revisão: Codex. **Referências anteriores:** diálogo exportado do Gemini e respostas recuperadas.

Registro atual: 04/10/2026 às 09:12:41 (UTC-03). Resultados oficiais ficam para avaliação posterior.